

# HOMENAGEM

DA VICTOR VILLARPANDO | FOTOS DIVULGAÇÃO

# MINHA SALVADOR PREFERIDA

PERSONALIDADES  
FALAM DO  
AMOR À CIDADE  
E DÃO DICAS  
SOBRE LUGARES  
PREDILETOS

Para comemorar o aniversário de 466 anos da capital baiana, em 29 de março próximo, a Revista YACHT escalou um time de peso para falar de Salvador e indicar points que fogem do óbvio. Confira:

“

*Adoro o povo, a baianidade. Esse jeito que o baiano tem de resolver as coisas, a nossa simpatia, o bom humor... Isso tudo me encanta!”*

DANIELA MERCURY

## DICA:

A cor desta cidade é ela e o canto desta cidade lhe pertence. Já a dica de Daniela Mercury é pública: assistir ao pôr do sol no Museu de Arte Moderna da Bahia, na Avenida Contorno. Para presenciar o espetáculo diário no Solar do Unhão não é necessário pagar ingresso. Se não for sábado – dia em que rola o jazz no estacionamento, cuja entrada custa R\$ 6 –, dá para ver o sol se esconder atrás do mar até de dentro do carro. É como a cantora e

sua esposa, Malu, costumam fazer. “A gente mora em Piatã e atravessa a cidade com frequência para ir lá. Várias vezes ficamos dentro do carro, batendo papo e admirando a vista, que eu amo”, diz Daniela. Se a viagem de 21,3 quilômetros entre o condomínio Costa Verde e o museu der fome, elas aproveitam que já estão perto e passam no restaurante Shiro (Rua da Graça, 181). “Adoro o prato que leva meu nome. O ceviche, então, é o melhor do Brasil!”, conta a artista. Ela costuma sentar na varanda, beber caipiroska de jabuticaba ou morango e encerrar o idílio com banana empanada com doce de leite e sorvete. Programa de rainha.





**DICA:**

Dono de um dos mais importantes escritórios de arquitetura e interiores da cidade, o SQ+, Sidney Quintela coordenou a requalificação da orla da Barra. Em 1991, ele saiu de Feira de Santana para estudar, passou no vestibular e por aqui ficou. Há dois anos, recebeu o título de cidadão soteropolitano. A dica dele tem a ver com outro cidadão soteropolitano que não nasceu por aqui: o itabunense Jorge Amado. "Uma visita à Casa do Rio Vermelho, onde o escritor morou com Zélia Gattai, é um passeio cultural muito bacana", conta o profissional. O espaço ficou 11 anos fechado e reabriu no fim do ano passado, após reforma. Com curadoria e cenografia de Gringo Cardia, o museu tem 15 ambientes, acervo de cartas, vídeos com depoimentos de amigos do casal e até receitas tiradas de livros como Dona Flor e Seus Dois Maridos. O jardim, onde estão as cinzas dos imortais, é o ponto preferido de Sidney no terreno. "É onde eles escreviam e passavam muito tempo", diz. A Casa do Rio Vermelho fica na Rua Alagoinhas, 33. O ingresso custa R\$ 20.



*Gosto muito da forma como a cidade é implantada, do fato de haver cidade antiga e nova, baixa e alta... A península de Itapagipe é maravilhosa! É um lugar simples, em que dá para ter contato com o povo original, que não perdeu a essência."*

SIDNEY QUINTELA, ARQUITETO

**DICA:**

- Ela ajudou a jogar (mais) luz sobre as joias de crioula com suas obras de arte gigantes, inicialmente inspiradas nas pencas de balangandãs que as escravas usavam no período colonial.
- Atualmente, na Paulo Darzé Galeria de Arte, Nádia Taquary já assinou exposições no Museu de Arte da Bahia (MAB) e no Museu Carlos Costa Pinto. Soteropolitana criada em Valença, ela ama o Santo Antônio Além do Carmo. Daí a sua dica: "Nada melhor que um passeio pelas ruazinhas do Santo Antônio Além do Carmo. As casas são coloridas, lindas e algumas têm vistas incríveis para o mar", sugere a artista. Para entreter os olhos e a alma, ela fala dos ateliês de artistas plásticos e indica em especial o do colega Iuri Sarmiento, mineiro radicado na capital baiana (Praça 15 mistérios, 4). Para comer, ela prefere o Cafelier (Rua do Carmo, 50), que tem "uma vista linda". Se a fome for maior, ela sugere o restaurante Conventual, que fica dentro do Convento do Carmo. No casarão do século 16, a especialidade é culinária portuguesa, com destaque para os pratos elaborados com bacalhau.



*A luz de Salvador é incrível. Por mais que eu viaje, sempre me surpreendo na volta. É uma cidade muito solar. Até sofrer fica mais fácil por aqui, pois a luz é algo que interfere no estado de espírito, melhora o dia."*

NÁDIA TAQUARY, ARTISTA PLÁSTICA

